

OS EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO: ANÁLISE DO PERFIL DOS ESTUDANTES DA UFFS - CAMPUS CHAPECÓ

Geomara Balsanello

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
mara.balsanello@hotmail.com

Joviles Vítório Trevisol

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
joviles.trevisol@uffs.edu.br

Eixo 07: Ciências Humanas

Resumo: A Pós-Graduação da UFFS tem crescido exponencialmente. Só o Campus Chapecó tem formado 275 mestres até 2020. O objetivo desse estudo é compreender o perfil médio dos egressos dos PPG do campus Chapecó. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário aplicado aos egressos, sendo que para a análise contou-se com o auxílio do programa SPSS. O estudo evidenciou que os egressos são majoritariamente mulheres (77,1%), com idade de até 35 anos (65,6%), de identificação étnica- racial branca (79,6%), residentes no estado de SC (77,1%) e com atuação principal e instituições públicas (68,8%).

Palavras-chave: Pós-Graduação. UFFS. Egressos.

Introdução

Nas últimas duas décadas uma série de políticas de expansão e interiorização do ensino superior foram pensadas e implementadas. Entre essas políticas, cabe reconhecer a importância do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que teve papel fundamental na ampliação das IES públicas e da oferta do ensino superior no interior do país (MEC, 2010).

A UFFS surge nesse contexto, sendo uma de outras tantas IFES frutos do REUNI. Sua criação teve como objetivo principal atender uma região desassistida pelo poder público no que se refere ao ensino superior. Situa-se no interior da região Sul do país, nos estados do Rio Grande do Sul (três *campi*), Santa Catarina (Reitoria e um *campus*) e Paraná (dois *campi*).

No ano de 2020, após 11 anos de sua implantação, contava com cerca de 8.971 matrículas ativas em 45 cursos de graduação, 17 cursos de pós-graduação, dezenas de cursos de especialização, 61 residências médicas e uma residência multiprofissional (UFFS, 2020).

A Pós-Graduação (PG¹) da UFFS, em particular, começou a ser pensada e concebida ainda em 2010, sendo que até o ano de 2021 a instituição já contava com a oferta de 17 cursos² de PG (16 mestrados e 1 doutorado), distribuídos em 16 programas de pós-graduação (PPG) e em cinco *campi*. Até o ano de 2020 a instituição já havia titulado 715 mestres (CAPES, 2021).

Tendo em vista a quantidade expressiva de estudantes que concluíram cursos de PG ao longo da sua primeira década de existência, o presente estudo possui como objetivo principal compreender o perfil médio dos egressos dos PPG. O conhecimento de quem são os egressos e o que fazem na sociedade auxilia a instituição a dimensionar os impactos de seus PPG tanto no âmbito individual quanto para o conjunto da sociedade. Além disso, tais dados podem subsidiar o planejamento e a implantação de ações de aprimoramento dos PPG. Optou-se por centrar a investigação em relação aos egressos de um campus específico, o de Chapecó. A escolha se deve ao fato de ser o campus que apresenta o maior quantitativo de oferta de cursos de PG (8 no total) e de possuir o maior quantitativo de titulados em PPG. De acordo com informações extraídas da Plataforma Sucupira (CAPES, 2021), até o ano de 2020, os PPG do campus Chapecó haviam titulado 275 mestres (38,5% do total).

Os Egressos

No âmbito educacional, o termo “egresso” contempla várias definições. Para este estudo, considerando os objetivos almejados, considera-se egresso todo aquele que tenha concluído o curso, ou seja, que se encontra titulado (CAPES, 2018a).

Ao longo dos anos, inúmeros pesquisadores têm abordado a relevância do acompanhamento dos egressos pelas Instituições de Educação Superior (IES). A importância desse acompanhamento se justifica, principalmente, pelo potencial de fornecer elementos para o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria das políticas institucionais e da qualidade dos

1 Neste trabalho o termo Pós-Graduação refere-se somente à modalidade *stricto-sensu*, que compreende os cursos de mestrado e doutorado.

2 São os seguintes: no campus Chapecó os cursos de mestrado em Estudo Linguísticos, Educação , Profissional em Matemática em Rede Nacional; História; Geografia (ofertado também no campus Erechim), Filosofia, Ciências Biomédicas e doutorado em Estudo Linguísticos; no campus Erechim os cursos de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, Interdisciplinar em Ciências Humanas e Profissional em Educação; no Campus Cerro Largo os cursos de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas, Ambiente e Tecnologias Sustentáveis e Ensino de Ciências; no campus de Realeza o curso de Mestrado em Saúde, Bem-estar e Produção Animal Sustentável na Fronteira Sul e; no campus de Laranjeiras do Sul os cursos de Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Ciência Tecnologia de Alimentos e Ciência Tecnologia de Alimentos.

cursos (MACHADO, 2010). Além disso, o acompanhamento da trajetória dos egressos permite mensurar o impacto social das instituições. Para Marcovitch (2019, p. 317):

[...] medir as evoluções, anos após a conclusão dos cursos, é importante para as universidades mostrarem sua contribuição para as economias locais e nacionais. Isso também pode fornecer reflexões potencialmente importantes sobre as alterações curriculares necessárias para se preparar para o futuro, e identificar deficiências e excedentes nas habilidades.

No que se refere ao acompanhamento dos egressos dos PPG, foi somente nos últimos anos que a temática ganhou maior relevância. Com a publicação, em 2018, do documento “Proposta de aprimoramento do modelo de avaliação do Modelo de Avaliação da PG”, pela Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020, a questão do acompanhamento dos egressos foi reconhecida como uma das principais fragilidades do sistema de avaliação da PG, se tornando a partir daquele momento uma das dimensões centrais do sistema avaliativo da PG.

Tendo em vista esse contexto, a CAPES recomenda a realização do monitoramento contínuo dos egressos, ao abordar que “os programas devem monitorar e acompanhar o destino dos seus egressos, sendo parte relevante do processo avaliativo. Pós-graduados bem empregados refletem a qualidade da formação que se oferece [...]” (CAPES, 2018, p. 14).

Metodologia

O presente artigo apresenta um recorte de uma pesquisa realizada entre agosto de 2019 a junho de 2021, sobre os egressos dos PPG da UFFS, que concluíram o curso entre 2014 (ano em que ocorreu a defesa da primeira dissertação) e dezembro de 2019.

A coleta dos dados ocorreu a partir de um questionário disponibilizado de forma *online* aos participantes. Do total de egressos do campus Chapecó no período (229), 157 participaram da pesquisa (68,6%).

Quadro 1 - Egressos dos PPG na UFFS no período entre 2014 e 2019

Curso	Total de Egressos	Total de Respostas	% respostas
Mestrado em Estudos Linguísticos (PPGEL)	85	50	58,8%
Mestrado em Educação (PPGE)	96	74	77,1%
Mestrado em História (PPGH)	29	22	75,9%
Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT)	19	11	57,9%
Total	229	157	68,6%

Fonte: elaborado pelos autores a partir dos dados extraídos da Plataforma Sucupira (CAPES, 2021).

Para a análise dos dados, contou-se com o auxílio do *Statistical Package Social Sciences (SPSS)*, com base em estatísticas descritivas e cruzamento de dados.

Perfil dos egressos

Os PPG do campus Chapecó são frequentados majoritariamente por mulheres (77,1%). Os homens respondem por apenas 22,9%. A única exceção é em relação ao PROFMAT, em que a presença masculina é maior (54,5%).

No que diz a respeito à idade, a maior parcela dos egressos informou possuir até 35 anos de idade no momento da conclusão do curso (65,6%). Desses, 43,3% declararam possuir até 30 anos. 25,5% concluíram o curso na faixa etária de 36 a 45 anos e outros 8,9% em idade superior a 46 anos.

Quando à identificação étnica racial, os brancos são predominantes em todos os PPG, representando 79,6% dos egressos. Os negros representam 19,1% (1,3% preto e 17,8% pardo), e os indígenas 0,6% (o que equivale a um egresso). Outros 0,6% declararam pertencer a outra categoria étnica racial. Destaca-se que o PPGH é o que apresentou o maior quantitativo de egressos negros (47,3%).

A totalidade dos egressos informou residir em um dos três estados da região Sul do país: 77,1 % declararam residir em Santa Catarina, 17,8% no Rio Grande do Sul e 5,1% no Paraná. O PPGE é o que possui um percentual maior de egressos residindo fora de SC (31,1%). Destaca-se também que 91,7% desses egressos residem em áreas urbanas.

Quanto à formação de nível médio, 86,0% informaram ter realizado em escolas públicas. Situação diversa é verificada em relação à formação de nível superior (graduação), tendo em vista que as IES privadas, principalmente as comunitárias, são responsáveis pela formação de 67,5% dos egressos.

A partir dos dados da pesquisa foi possível compreender que a maioria dos egressos dos PPG do campus Chapecó (73,9%) trabalhou durante o período de realização do curso. Apenas 26,1% informou não ter trabalhado, podendo se dedicar integralmente aos estudos. Dentre os PPG estudados, o PPGEL é o que possui o maior percentual de egressos que tiveram a oportunidade de se dedicar integralmente aos estudos (32,0%).

Questionados em relação à remuneração atual, a maioria dos egressos (58,6%) informou possuir remuneração acima de R\$ 4.000,00. Desses, 35% recebem acima de R\$

5.000,00. O PROFMAT e o PPGE são os que apresentaram o maior percentual de egressos (respectivamente 72,7% e 66,2%) nas faixas salariais mais elevadas (acima de R\$ 4.000,00).

De acordo com o estudo, as instituições públicas são as principais empregadoras dos egressos dos PPG (68,8%). Os demais egressos informaram atuar como empregados em instituições privadas (14,6%) ou como proprietários ou sócios de empresas (2,5%). Destaca-se que 2,5% informaram estar desempregado e 8,3% estar estudando no momento da pesquisa (seja de curso de doutorado ou outros). O PPGE é o que possui o maior percentual de egressos atuando em instituições públicas (79,7%).

Além disso, cerca de 20,4% dos participantes informaram ter ingressado ou concluído um curso de doutorado. O PPGE, dentre os cursos de PG ofertados no campus Chapecó, é o que apresentou o maior percentual de egressos nessa condição (25,7%). Já o PPGH é o que apresentou o menor percentual de egressos em cursos de doutorado (4,5%).

Considerações Finais

O estudo desenvolvido permitiu a compreensão do perfil médios dos estudantes dos PPG do campus Chapecó na UFFS. Os principais pontos são destacados a seguir:

Em **primeiro lugar**, a presente pesquisa evidenciou que os PPG são frequentados majoritariamente por mulheres (77,1%), com identificação étnica-racial branca (79,6%), de idade de até 35 anos (65,6%). Podem ser considerados estudantes-trabalhadores, tendo em vista que 73,9% trabalharam em algum momento durante a realização do mestrado. Além disso, a maior parcela (67,5%) cursou a graduação em instituições privadas, principalmente nas IES comunitárias, reafirmando a hegemonia do setor privado na oferta de vagas e de matrículas na graduação.

Em **segundo lugar**, a pesquisa evidenciou que os egressos tendem a permanecer no mesmo estado em que realizaram o curso de PG. Conforme a pesquisa, 77,1% deles residem no estado de SC. Isso demonstra o papel da UFFS no desenvolvimento regional.

Por fim, a pesquisa mostrou que a atuação principal dos egressos é nas instituições públicas, o que tem relação com o fato de os 4 PPG estudados estarem relacionados com a área de formação de professores. Uma parcela significativa desses egressos atua como docentes ou gestores de escolas públicas. Ainda, importante destacar que cerca de 20,4% dos participantes continuaram sua formação em nível de doutorado.

Referências

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da PG.** Brasília, DF: Capes, 2018. Disponível em: http://regionais.anped.org.br/norte2018/wpcontent/uploads/sites/3/2018/10/PNPG-CS-Avaliac%C3%A3o_Final_10-10-18_CS_FINAL_17_55.pdf. Acesso em: 27 fev. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Relatório Técnico Egressos da Pós-Graduação:** áreas estratégicas. Brasília, DF: Capes, 2018a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-deconteudo/19122018-cartilha-dav-egressos-pdf>. Acesso em: 05 jan. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Plataforma Sucupira:** Coleta Capes. 2021. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 03 fev. 2021.

MACHADO, G. R. **Perfil do Egresso da Universidade Federal do Rio grande do Sul.** 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio grande do Sul, Porto Alegre, 2010. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/24186>. Acesso em: 10 ago. 2019.

MARCOVITCH, J. Rastreado a Trajetória e a Empregabilidade dos Egressos. *In:* MARCOVITCH, J. (org.). **Repensar a Universidade II:** impactos para a sociedade. São Paulo: Com-Arte, Fapesp, 2019, p. 165-185.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC/INEP). **Reuni.** 2010. Disponível em: http://reuni.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=100&Itemid=81. Acesso em 26 nov. 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS). **Apresentação institucional.** UFFS em números. 2020. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/pastas-ocultas/bd/diretoria-de-comunicacao/repositorio-dicom/apresentacao-institucional>. Acesso em: 13 jun. 2020.